

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E ALTERAÇÕES EM PROCESSOS DO MEIO FÍSICO EM MOGI DAS CRUZES, SP.

Maria Cristina Jacinto de Almeida - Geógrafa do IPT/SP. crislcg@ipt.br
Antônio C. Colângelo - Prof. Dr. do Depto. de Geografia da USP. acolang@usp.br

A atividade humana, nas suas diferentes formas de uso e ocupação do solo - atividades agrícolas, minerárias, empreendimentos urbanos e industriais, obras de infra-estrutura - é modificadora do meio ambiente, altera seus processos e seu equilíbrio, ou seja, a dinâmica da paisagem e a evolução do ambiente, resultantes da interação entre os componentes bióticos e abióticos deste meio.

O homem participa na dinâmica do meio desde a sua existência na Terra, impondo-lhe modificações, intensificadas a partir da evolução das suas atividades: coleta de alimentos e caça, desmatamentos, agricultura, assentamentos urbanos, implantação de sistemas viários, atividades minerárias, construção de grandes obras civis e atividades ligadas ao desenvolvimento industrial.

Ao longo desse tempo, essas modificações têm sido aceleradas, superando as resultantes dos processos naturais, e seus efeitos negativos têm sido em muitas vezes drásticos. Tais processos naturais, que atuam sobre a superfície da Terra, refazem cotidianamente o ambiente físico. Entretanto, a interferência humana não ocorreu igualmente, qualitativa e quantitativamente, em todos os lugares.

Considera-se que os usos urbano e industrial são responsáveis pelas transformações mais intensas das paisagens. O processo de urbanização acelerada proporciona a ocupação desordenada que, por conseqüência, desencadeia e acelera diversos problemas socioambientais (diminui a disponibilidade de água para o abastecimento e compromete a qualidade das águas, ocasiona a poluição do ar e do solo, gera impactos negativos sobre núcleos habitacionais e degradação ambiental). Associam-se também a estes problemas os processos naturais do meio físico, resultantes da dinâmica externa e que são mais diretamente afetados pela intervenção humana.

Este trabalho busca, portanto, discutir como as formas de uso e ocupação do solo podem alterar esses processos, cuja ocorrência se tornou bastante freqüente: escorregamentos, erosões lineares, assoreamento e inundações.

Parte-se da discussão dos principais processos do meio físico e seus condicionantes naturais, em seguida faz-se uma caracterização sobre o uso e ocupação do solo quanto às principais formas praticadas, em especial as urbanas e industriais, e quais fatores induzem essa ocupação. A partir da análise de como se dão as relações do uso do solo com os processos do meio físico, identificam-se os processos alterados ou acelerados, decorrentes de intervenções por meio de obras de engenharia, urbanização, industrialização, atividades minerárias e agrícolas, entre outras. O método proposto foi aplicado no Município de Mogi das Cruzes.

Observou-se que o processo predominante na área é o de inundação, cujas ocorrências aumentaram ao longo do tempo; e que as ocorrências de erosão e escorregamentos tornaram-se mais significativas nos anos mais recentes, quando a expansão urbana alcançou setores desde as colinas até os morros altos, do embasamento cristalino.